



Instituto Politécnico  
de Castelo Branco

**Instituto Politécnico de Castelo Branco**

Duarte, Camila Leote

## **Cicatrização de feridas e pensos : papel do enfermeiro veterinário**

<https://minerva.ipcb.pt/handle/123456789/4193>

### **Metadados**

<b>Data de Publicação</b>	2023
<b>Resumo</b>	Este relatório tem como finalidade descrever as várias atividades na área de animais de companhia do dia 3 de abril e até ao dia 19 de agosto. Para além da descrição de atividades desenvolvidas, tem como objetivo ser um guia para futuros enfermeiros veterinários sobre pensos e cicatrização de feridas, pois podem ter uma função importante e mais autónoma no que toca este assunto. A abordagem e o maneiio de feridas dependem da sua natureza, contudo há duas coisas que temos de ter em men...
<b>Editor</b>	IPCB. ESA
<b>Palavras Chave</b>	Ferida, Cicatrização de feridas, Pensos, Tipos de ferida
<b>Tipo</b>	report
<b>Revisão de Pares</b>	Não
<b>Coleções</b>	ESACB - Enfermagem Veterinária

Esta página foi gerada automaticamente em 2024-05-16T10:55:56Z com informação proveniente do Repositório



Instituto Politécnico  
de Castelo Branco  
Escola Superior  
Agrária



## **Cicatrização de Feridas e Pensos Papel do Enfermeiro Veterinário**

Licenciatura em Enfermagem Veterinária  
Camila Leote Duarte

### **Orientadores**

Dr. Pedro Cardoso

Dra. Inês Lares

Dra. Ana Palma

Relatório de Estágio apresentado à Escola Superior Agrária do Instituto Politécnico de Castelo Branco para cumprimento dos requisitos necessários à obtenção do grau de Licenciado em Enfermagem Veterinária, realizada sob a orientação científica do Doutor Pedro Cardoso, do Instituto Politécnico de Castelo Branco.

**Novembro, 2023**



DEDICATÓRIA  
*“A persistência é o caminho do êxito”*  
*Charles Chaplin*



## **Agradecimentos**

Esta longa caminhada está a terminar e, conseqüentemente é altura de agradecer às pessoas que estiveram desde o início presentes e que contribuíram para a minha formação.

Quero agradecer ao Dr. Pedro Cardoso, por ter aceitado ser meu orientador de estágio e pela sua orientação e compreensão ao longo deste processo.

De seguida, tenho a agradecer à Dra. Ana Palma e à Dra. Inês Lares por toda a simpatia, pela disponibilidade e por todos os ensinamentos ao longo do estágio.

Ao restante corpo clínico da Clínica Animal do Sul, onde fui bem recebida e acolhida como se fosse parte da equipa, por todos os momentos de partilha e de descontração.

Quero agradecer às minhas colegas de curso, Beatriz Martins, Bruna Silva e Gabriela Pereira, pelos momentos incríveis que proporcionaram, por todas as noites de estudo, todas as risadas, mas sobretudo por me terem apoiado sempre.

À minha amiga Mafalda Teixeira pelo apoio e conforto nas horas de maior ansiedade e incentivo para alcançar os meus objetivos e não desistir.

Não podendo esquecer, quero agradecer aos meus pais por todos os sacrifícios que fizeram, por me incentivarem sempre a dar o meu melhor, mas principalmente por nunca me deixarem desistir.



## **Resumo**

Este relatório tem como finalidade descrever as várias atividades na área de animais de companhia do dia 3 de abril e até ao dia 19 de agosto.

Para além da descrição de atividades desenvolvidas, tem como objetivo ser um guia para futuros enfermeiros veterinários sobre pensos e cicatrização de feridas, pois podem ter uma função importante e mais autónoma no que toca este assunto.

A abordagem e o maneio de feridas dependem da sua natureza, contudo há duas coisas que temos de ter em mente – o paciente e a ferida. O correto maneio da ferida é imprescindível na cicatrização de feridas.

As opções de maneio são diversas, contudo as que podem ser realizadas pelo enfermeiro de forma autónoma são as seguintes: lavagem, desbridamento, pensos, medicação tópica e antibioterapia. A medicação tópica e a antibioterapia tem de ser discutidas com o medico veterinário.

## **Palavras-chave**

Ferida, tipos de ferida, cicatrização de feridas, pensos.





## **Abstractth**

The purpose of this internship report is to describe the various activities in the area of companion animals from April 3<sup>rd</sup> to August 19<sup>th</sup> 2023.

As well as describing the activities carried out, it aims to be a guide for future veterinary nurses on dressings and wound healing, as they can play an important and more autonomous role in this area.

The approach and management of wounds depends on their nature, but there are two things to keep in mind – the patient and the wound. Correct wound management is essential for wound healing.

There are many management options, but the ones that can be carried out autonomously by the nurse are as follows: washing, debridement, dressings, topical medication and antibiotic therapy. Topical medication and antibiotic therapy must be discussed with the veterinary surgeon.

## **Keywords**

Wound, wound classification, wound healing, dressings.



# Índice geral

DEDICATÓRIA.....	III
AGRADECIMENTOS.....	IV
RESUMO.....	VI
ABSTRACTTH.....	VIII
ÍNDICE DE FIGURAS.....	XII
LISTA DE TABELAS .....	XIII
LISTA DE ABREVIATURAS.....	XIV
1. INTRODUÇÃO .....	1
2. DESCRIÇÃO DO LOCAL DE ESTÁGIO .....	2
2.1. Clínica Animal do Sul.....	2
2.2. Descrição das atividades desenvolvidas .....	3
2.3. Casuística do Estágio .....	3
3. ANATOMIA DA PELE .....	6
3.1 Epiderme.....	6
3.2. Derme .....	7
3.3. Hipoderme.....	7
4. FERIDAS .....	7
4.1. Classificação de Feridas .....	8
4.2. Papel do Enfermeiro Veterinário .....	8
5. CICATRIZAÇÃO DE FERIDAS.....	9
5.1. Fase Inflamatória .....	9
5.2. Fase de Desbridamento.....	9
5.3. Fase de Proliferação.....	10

5.4. Fase de Maturação .....	11
5.5. Tipos de Cicatrização .....	11
<b>6. MANEIO DE FERIDAS .....</b>	<b>12</b>
<b>7. PENSOS .....</b>	<b>12</b>
7.1. Camada Primária.....	13
7.2. Camada Secundária .....	14
7.3. Camada Terciária.....	14
7.4. Diferentes tipos de Pensos .....	15
7.4.1. Penso “Tie-over” .....	15
.....	15
7.4.2. Penso Robert Jones.....	15
<b>8. CASO CLÍNICO: AVULSÃO LOCAL POR MORDEDURA.....</b>	<b>15</b>
<b>9. CONSIDERAÇÕES FINAIS .....</b>	<b>18</b>

## Índice de Figuras

<b>Figura 1</b> - Clínica Animal do Sul.....	2
<b>Figura 2</b> - Nº total de pacientes .....	4
<b>Figura 3</b> - Faixa etária dos pacientes .....	4
<b>Figura 4</b> - Número de animais vistos em consulta.....	5
<b>Figura 5</b> - Cirurgia e anestésias auxiliadas ou realizadas pela aluna.....	5
<b>Figura 6</b> - Tecido epitelial de revestimento estratificado pavimentoso queratinizado (A); Tecido conjuntivo laxo (B); Tecido conjuntivo denso (C).....	6
<b>Figura 7</b> - Principais fibras de tecido conjuntivo: fibras de colagénio (A), fibras reticulares (B) e fibras elásticas (C).....	7
<b>Figura 8</b> - Processo de hemóstase (A); Fase Inflamatória (B).....	9
<b>Figura 9</b> - Fase da proliferação.....	11
<b>Figura 10</b> - Pontos de ancoragem (A), Camada primária e secundária (B) (fotografias originais) .....	15
<b>Figura 11</b> - Primeira camada colocada em redor do membro (A), Cama secundária utilizada para realizar pressão e uniformizar a camada subjacente (B), Camada terciária aplicada (C) .....	16
<b>Figura 12</b> - Avulsão na zona interescapular (A), Avulsão após assepsia e tricotomia (B) (fotografias originais).....	16
<b>Figura 13</b> - Camada secundária.....	17
<b>Figura 14</b> - Camada Terciária.....	17

## Lista de tabelas

Tabela 1- Classificação de Feridas.....	8
Tabela 2- Classificação da camada primária.....	13

## **Lista de abreviaturas**

AI – Anti-Inflamatório

AINES – Anti-inflamatório não esteroide

CE -Corpo Estranho

EV -Enfermeiro Veterinário

IM – Intramuscular

IV - Intravenoso

LR – Lactato Ringer

MEC – matriz Extracelular

MV – Médico Veterinário

OVH – Ovariohisterectomia

QQT - Orquiectomia